



## 1113 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DIABETES QUE APRESENTA ÚLCERA NOS PÉS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** KELCYANE ELIOTERIO FREIRE DE ALBUQUERQUE (GLIC SAÚDE - CURATIVOS, DIABETES E NUTRIÇÃO LTDA), VANESSA SILVEIRA FARIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), GABRIELLE FÁVARO HOLANDA AIRES (INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA), LUANA ARIELY BRAGA MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JENNIFFER DE SOUZA SERAFIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SILVERIA LOPES PONTE PRADO (HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOÃO ELÍSIO DE HOLANDA), JULIANA MELO BARRETO (HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOÃO ELÍSIO DE HOLANDA), ANDRESSA KECIA MENEZES SARAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

**Introdução:** Diabetes mellitus tipo 2 (DM) é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas e pode evoluir para complicações, dentre elas, as úlceras no pé da pessoa com DM. Essas lesões são responsáveis por grande número de internações e amputações, com impacto significativo em custos, morbimortalidade e qualidade de vida das pessoas que vivem com DM (1). Diante desse quadro, os cuidados do Enfermeiro Estomaterapeuta (ET) ao paciente com DM tornam-se essenciais tanto na prevenção do aparecimento das úlceras, como no seu tratamento, minimizando recidivas, internações e possíveis amputações. Nesse contexto a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) realizada por Enfermeiro Estomaterapeuta é primordial, uma vez que trata-se da organização do trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, possibilitando a operacionalização do processo de enfermagem (2). **Objetivo:** Relatar a experiência de um Enfermeiro em formação para Estomaterapia, na implementação da SAE ao paciente com DM tipo 2 que apresenta úlcera no pé. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por meio da aplicação da SAE ao paciente com DM tipo 2 com úlcera no pé, acompanhado em ambulatório de estomaterapia do município de Maracanaú, no estado do Ceará, do mês de maio de 2023 até o ano de 2025. Foram utilizados registros clínicos, e acompanhamento assistencial para levantamento de diagnósticos de enfermagem segundo a taxonomia NANDA-I (3), definição das intervenções com base na NIC (4) e identificação dos resultados esperados pela NOC (5). **Resultados:** Identificaram-se diagnósticos prioritários como integridade da pele prejudicada relacionado a ulceração no pé evidenciado por conhecimento inadequado do cuidador sobre a manutenção e proteção da integridade tissular; Perfusão tissular periférica ineficaz relacionado a ausência de pulso periférico evidenciado por conhecimento inadequado do processo da doença (3). As intervenções envolveram utilização de coberturas adequadas para proteção e absorção de secreções, como polioximetileno biguanida (PHMB), prata e cremes barreiras na área perilesional, orientação ao paciente e/ou cuidador sobre cuidados domiciliares com a pele e ensino sobre sinais de alerta para infecção ou deterioração; Avaliação de pulsos periféricos (frequência, ritmo, amplitude), verificar presença de edema, coloração da pele, temperatura e tempo de enchimento capilar, educar o paciente sobre adesão ao tratamento medicamentoso e sobre a utilização de calçados adequados para evitar lesões em pés e dedos (4). Os resultados esperados foram fechamento da ferida dentro do tempo esperado, inspeção regular dos pés, higiene adequada dos pés e proteção contra traumas realizado pelo paciente cuidador (5). Os resultados foram alcançados com a cicatrização completa da lesão em sete meses e ausência de recidiva por dois anos, destacando a importância da educação em saúde para adesão e continuidade do cuidado. **Conclusão:** A aplicação da SAE mostrou-se eficaz, reforçando a autonomia profissional e a importância do cuidado individualizado e integrativo. Destaca-se o papel especializado do enfermeiro estomaterapeuta na prevenção e manejo de complicações, contribuindo significativamente para a qualidade de vida e redução de complicações em pacientes com DM.